PREFEITURA MUNICIPAL DE FÊNIX

ESTADO DO PARANÁ

DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ
EDIÇÃO: 2.412
PUBLICADO: 16/12/2021
CÓDIGO IDENTIFICADOR: 58A0C498

LEI MUNICIPAL Nº 30/2021

Súmula. Dispõe sobre a nomenclatura da Estrada que dá acesso ao Parque Estadual Vila Rica do Espirito Santo de Fênix e dá outras providências.

O **Excelentíssimo Senhor Altair Molina Serrano, Prefeito Municipal de Fênix – Estado do Paraná** - no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte:

LEI

Art. 1º. Fica denominada a Estrada de acesso ao Parque Estadual Vila Rica do Espirito Santo de Fênix como sendo: ESTRADA PIONEIRA MARIA DA CONCEIÇÃO QUINTEIRO.

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Fênix, em 15 de dezembro de 2021.

ALTAIR MOLINA SERRANO
Prefeito Municipal

RUA JANGADA, 25 – Fone / Fax: (44) 3272-8000– C.N.P.J. - 76.950.021/0001-30

E-mail: pmfenix@fenix.pr.gv.br.

ANEXO I

BIOGRAFIA DE MARIA DA CONCEIÇÃO QUINTEIRO

Nascida no dia 09 de outubro de 1915, natural de Piraju – Distrito de Manduri, Estado de São Paulo.

Chegou onde depois seria Município de Fênix no ano de 1948, com seu Esposo Antônio Quinteiro Simões e filhos, fazendo seu último trajeto por uma balsa pelo Rio Ivaí.

A princípio residiram na Fazenda Vila Rica, de propriedade do Senhor Jeremias Lunardelli (rei do café).

Com o passar do tempo, resultado do fruto do trabalho da família o Senhor Antônio Quinteiro recebeu uma indenização de 800 (oitocentos contos de reis), e também um automóvel caminhonete willys. Com a indenização adquiriu uma posse pacifica dos Senhores José Cândido e José Pedro (ambos primitivos), área localizada ao final onde depois se tornou o início da cidade de Fênix até o Rio Ivaí.

Com o restante da Indenização a família derrubou parte da área e plantou 50 alqueires de café e outra parte utilizou como pastagem.

Dona Conceição (como era conhecida) desenvolveu rotineiramente juntamente com um de seus funcionários o atendimento à 50 senhoras com a distribuição de leite a custo zero atendendo dessa forma as suas crianças. Da mesma forma acolheu em sua residência várias moças, adolescentes e crianças como se fossem filhos.

A senhora Maria da Conceição, sempre voltada a auxiliar os carentes acompanhava seu Esposo (Antônio Quinteiro) em todas as atividades, com a finalidade de favorece-los.

No inverno era também costume, a pedido da ora homenageada a compra de cobertores e tecidos (flanela), que ela mesmo confeccionava roupas distribuindo então para as pessoas carentes.

Naquela época as rodovias eram estradas sem pavimentação, atendimento à saúde precária, então Maria da Conceição, juntamente com seu Esposo utilizando daquela caminhonete (traçada) se deslocavam até Jandaia do Sul, com as gestantes que tinham complicações, para acompanhamento médico (custo zero). Com mais estas atitudes, passou também a ser conhecida como Mãe dos Carentes.

Em sua residência mantinha o fogão a lenha e acesso, com comida, leite, café, para os que passavam por ali matar a sua fome.

Colaborou para o desenvolvimento do município até o fim de sua vida, deixou um legado e muitas obras, querida pela população, com um coração generoso, caridade e o amor foi seu lema, sempre abrigou a todos.

Informações fornecidas por um dos seus filhos Wilson Quinteiro auxiliado por sua Esposa.

Obs: A estrada passa pela propriedade que pertenceu a Dona Conceição e Seu Antônio.